

1º capítulo

O Dr. Jorge vai ser pai (e a Margareth vai ser mãe)

- Alô? Milena? Posso falar com o Jorginho?
- Quem fala?
- É a Margareth, esposa dele, ainda não conhece minha voz?
- Claro que sim, dona Margareth. O Dr. Jorge está atendendo, quer que eu peça para ele lhe ligar depois?
- Não, quer dizer, sim, diz pra ele que é urgente, que ele vai ser papai!
- Papai? Parabéns, dona Margareth, ele não sabe ainda, né? Vai ser uma surpresa e tanto, ele vive falando que quer ser pai, até me disse um dia que está esperando não sei quem reencarnar, será que é esse que ele está esperando?
- Quem sabe, Milena, acho que sim, mas isso vamos ver depois. Pede pra ele então, tá, Milena?
- Só um pouquinho, a moça está saindo da Regressão. Dr. Jorge, sua esposa no telefone, o senhor vai... Só um pouquinho, dona Margareth, ele está se despedindo dela, já vem.
- Oi, amor, tudo bem? Tá em casa?
- Tô saindo do laboratório, fui pegar o resultado do exame.
- Que exame?
- Como, que exame? O exame de gravidez! Regrediu junto com a moça? Aliás, que moça é essa? Garanto que é nova, gostosa...
- Amor, não começa, estou trabalhando, e o que deu o exame?
- Positivo, amor, tô grávida! Tá sempre voando... Grá-vi-da, vou ser mãe, você vai ser pa-pa-i, a Carolina vai ser din-da, o Marcos e a Conceição vão ser a-vós...
- Eu sei disso, amor, não precisa ser irônica, calma. Eu falei com o Dr. Mirta ontem à noite e ele me disse que já está aqui.
- Você falou com ele? Como assim?
- Durante o sono, você sabe que podemos encontrar pessoas desencarnadas durante o sono, não é? Lembra aquela vez que eu falei com seu avô? Então, ontem falei com o Dr. Mirta e...
- E o que ele disse? Que loucura!
- Que já está aí dentro da sua barriga, quer dizer, está formando seu novo corpo aí, mas ele mesmo, fica um pouco lá no Astral, um pouco aqui, você sabe que ele é médico lá em cima, não sabe?

- Como você, né, amor? Só que ele já morreu e você não, graças a Deus. Embora chatinho, eu te amo. E o que mais ele disse?
- O que a gente já sabe, quer que seu nome seja Sérgio Luiz.
- Ele já vem mandando? Naquela vida, pelo que soube, ele que mandava, comandava, pintava e bordava, agora já vem querendo mandar? É só um nenê, quer dizer, nem nenê ainda é, e já quer mandar na gente? Ai, desculpe, amor, é que ser casada com um Espírito superior, como dizem que você é, não é fácil, e agora vem outro, ainda por cima.
- Amor?
- Diga, bem.
- Te amo. Mantenha-se calma, está tudo certo, a gente se ama, o Dr. Mirta está voltando, vai continuar o trabalho dele da vida anterior, nós vamos trabalhar juntos, você vai ter muito orgulho dele, pode ter certeza.
- Eu sei, bem, é que eu tô com medo, tô insegura, e aí eu fico assim, meio histérica.
- Eu sei, o Dr. Freud tinha razão, a gente sempre casa com alguém parecido com a mãe ou o pai da gente, ou passa a vida procurando.
- Você está me comparando com a Conceição, aquela histérica?
- Amor, você está ficando histérica.
- Mas não como ela! Ela é muito mais histérica do que eu, acho... Tá, chega. Deixa o Freud pra lá, o Dr. Mirta, a essa altura do campeonato, já se mandou lá pra cima, tadinho. Amor?
- O quê, bem?
- Nós não vamos ficar chamando ele de Dr. Mirta, né? Vamos chamar de Serginho, por enquanto? Depois que nascer, a gente chama de Sérgio Luiz, não gosto de nome duplo, ninguém vai chamar assim, vão chamar de Sérgio, ou Dr. Sérgio, ele disse que vai ser médico de novo, não é?
- Disse sim, é médico no Mundo Espiritual, vai ser aqui também. Vem para continuar o trabalho dele de agregar a Reencarnação à Psicologia, colaborando para criar a nova Psicologia do século 21. Eu era assistente dele, agora vou ser pai, que coisa.
- Amor, que horas você chega em casa?
- Tenho mais uma consulta e uma Regressão, ali pelas 7 devo estar em casa. Teus pais já estão sabendo?
- Vou ligar pra eles agora, ligo pros seus ou você liga?
- Deixa que eu ligo, o pai vai ficar muito feliz, ele adorava o Dr. Mirta, a mãe também, mas ela vai ficar meio assim, chateada, prometeu pra ele que ia mudar, fazer um monte de coisas, trabalhar na caridade, trabalhar em Centro Espírita, continua em casa, a Rainha dos bobes, como ela se chama, reclama, reclama, mas

não se mexe, bem, se não for nessa, fica pra outra. Muita gente é assim, fica se enrolando, a encarnação passa, depois morre, volta pra Casa, como você diz, morre de vergonha, se arrepende, até eu, acho, sou meio assim.

- Não esquenta, você não chegou nem na metade da encarnação, e agora o Professor está voltando.
- Tudo bem, tudo certo, tô indo pra casa, vou fazer uma comidinha que você gosta pra gente comemorar, sopa de feijão, o Dr. Mirta, o Serginho, será que vai estar lá com a gente? Que esquisito, se ele tá aqui dentro de mim, perguntar se ele vai estar lá com a gente. Que saudade do tempo em que minha vida era normal.